

Comunidade Evangélica Luterana Concórdia

Florianópolis, SC

4º Domingo após Pentecostes – 16,17 / 06 / 2018



TEMA ESPECIAL: RESSURREIÇÃO, ARREBATAMENTO E JUÍZO FINAL

Pastor Jacson Junior Ollmann

1. Introdução:

Amados irmãos e irmãs alguém aqui tem medo da morte, medo de morrer? Se você morresse hoje, seria tudo tranquilo?

Ninguém contesta a morte porque pessoas morrem aos montes, todos os dias. E ninguém quer ser a próxima vítima!! Já, quanto à ressurreição, muita gente contesta e duvida.

Conversando, à caminho da escola, com o nosso pequeno filho Samuel, disse-lhe que antes de atravessar a rua que ele deve sempre olhar para todos os lados, para não ser atropelado e morrer.

Para minha surpresa, ele me respondeu: Mas se morrer é bom, né pai, aí vai morar com Jesus. Confesso que fiz um esforço tremendo para responder alguma coisa para ele naquela hora.

Notem: ensinamos nossas crianças a ver a morte como uma passagem para vida eterna com Jesus. E enquanto elas acreditam na ressurreição, mesmo não sabendo direito que é isso, muitos de nós deixam esta fé de lado para crer naquilo que se vê: a morte Cruel das pessoas e o sofrimento dos que ficam.

O último estudo dessa nossa série, feito lá em abril, falamos sobre Escatologia - as coisas dos tempos do fim. O próximo estudo da série, daqui a um mês, em Julho, falaremos sobre condenação e vida eterna. Naquele estudo vamos tratar sobre o que acontece com a alma dos que morrem. Por hoje, basta dizer apenas que Jesus sempre referiu-se à morte como um dormir um sono. (Mt 9.24; Jo 11.12) No estudo de hoje, falaremos sobre a ressurreição arrebatamento e julgamento final. Três assuntos muito interessantes e controversos.

RESSURREIÇÃO:

Para haver ressurreição é preciso haver morte, porque só os mortos ressuscitarão. Interessante que as últimas palavras que confessamos no Credo Apostólico são: “Creio... na ressurreição da carne e na vida eterna.”

Algumas religiões que creem e ensinam o pré-milenarismos, algo que vamos ver daqui a pouco, essas religiões dizem que haverá duas ou mais ressurreições corporais. No entanto, anotem no seu caderninho: **as Escrituras Sagradas deixam claro que haverá uma só ressurreição (Apocalipse 20.13)** - ressurreição geral de todos os mortos, crentes e descrentes.

Inclusive, a ressurreição é uma função do Deus Trino:

Pai: João 5.21; Filho: João 5.27-29; Espírito Santo: Romanos 8.11

PERGUNTA: vamos nos reconhecer quando ressuscitarmos? Seremos assim com esse mesmo corpo? Sim! Da mesma forma que o Jesus ressurreto era a mesma pessoa que o Jesus crucificado e assim foi reconhecido pelos seus discípulos, assim também os mortos ressuscitados serão as mesmas pessoas que viveram anteriormente na terra. **LER: Jó 19.25-27**

Como será esse corpo? LER: Filipenses 3.21. Um corpo glorioso, como o de Cristo. Inclusive, na vida eterna serviremos ao Senhor e para isso, precisaremos do corpo.

O texto de 1Coríntios 15.12-58 é o mais completo nas Escrituras sobre a ressurreição do corpo. Vamos ler e comentar! (*página 31*)

Observação:

- Cristo é a garantia da Ressurreição (1Coríntios 15.20);
- No Batismo, temos assegurado a ressurreição (Romanos 6.5,11-13);
- O Espírito Santo nos assegura a ressurreição (Romanos 8.11);
- A Santa Ceia - corpo e sangue de Cristo, é a antecipação das bênçãos futuras no céu (Mateus 26.29; 1Coríntios 11.26).

ARREBATAMENTO

1) O que é arrebatamento?

É uma palavra grega que significa “ser tomado”. **Vamos LER 1 Tessalonicenses 4.13-18**

Comentário prévio à leitura: O apóstolo Paulo estava lidando com um problema entre os membros da igreja de Tessalônica que temiam que os mortos estariam excluídos da salvação no dia em que Cristo voltaria.

Dois grupos de crentes:

a) os mortos serão ressuscitados e vão encontrar-se com o Senhor (1 Coríntios 15.51-52);

b) os vivos serão transformados e estarão com o Senhor (1 Tessalonicenses 4.17; 5.10).

2) Para que serve o arrebatamento?

O “encontro com o Senhor” é uma linguagem usada no Novo Testamento para descrever uma recepção pública dada por uma cidade a um visitante ilustre. O apóstolo Paulo parece estar dizendo, portanto, que os cristãos irão se encontrar com o Senhor nos ares para acompanhá-lo, em honra, para o julgamento. Os cristãos estarão incluídos em sua gloriosa companhia de anjos enquanto ele desce para terra.

3) Mas quando acontecerá o arrebatamento?

apêndice 1 do livro (imagens)

Há muita especulação a respeito desse assunto, pois pessoas leem apenas um texto bíblico e afirmam firmemente que é assim ou assado, sem olhar com atenção para os outros textos das Escrituras Sagradas.

O arrebatamento acontecerá depois da segunda vinda de Cristo no último dia (1 Tessalonicenses 5.1-10), após a aparição do Anticristo (2 Tessalonicenses 2.3). Cristo reunirá os eleitos após a tribulação (Mateus 24.29-31) e julgará os povos (Mateus 25.31-36). Após a ressurreição, a morte será destruída (1 Coríntios 15.26, 51-57). Essa destruição da morte acontecerá após o milênio (Apocalipse 20.11-15). Isso indica que o “arrebatamento” acontecerá depois dos simbólicos mil anos de Apocalipse 20.

JULGAMENTO FINAL

Fala-se em julgamento final porque é bem no fim, o Dia do Julgamento (Mateus 11.22), no final da história humana (Mateus 13.40-43; 25.31-32; 2 Pedro 3.7; 2 Tessalonicenses 1.7-10; Sofonias 1; Isaías 24-27).

É conhecido também como aquele dia (Mateus 7.22; 2 Tessalonicenses 1.10; 2 Timóteo 4.8) e o Dia da Ira (Romanos 2.5; Sofonias 1.15). O Julgamento Final do mundo foi confiado pelo Pai ao Filho que foi nomeado o Juiz final. Além disso, ele é o nosso Advogado de defesa: *Meus filhinhos, escrevo isso a vocês para que não pequem. Porém, se alguém pecar, temos Jesus Cristo, que faz o que é correto; ele nos defende diante do Pai.* (1 João 2.1)

Esse aspecto é muito importante, pois o diabo será o acusador e Jesus é tanto o Advogado de defesa quanto o Justo Juiz. O que isso quer dizer?

Pergunta: Será que os nossos pecados serão revelados publicamente no dia do juízo final? *Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quem ouve as minhas palavras e crê naquele que me enviou tem a vida eterna e não será julgado, mas já passou da morte para a vida.* (João 5.24) Por isso eu insisto: confessem todos os seus pecados aqui em vida, pois Deus não levará em conta os nossos pecados, pois foram perdoados, a sentença está definida: “já passou da morte para a vida”.

Bibliografia básica:

*Os tempos do Fim – Um estudo sobre a escatologia e milenarismo (Série Teologia para hoje 1) – Concórdia Editora <http://www.editoraconcordia.com.br>